



ATENÇÃO:
Rivero
acompanha
a filha no
uso do
computador

INTERNET em família

RECOMENDAÇÃO PEDAGÓGICA É DE QUE OS PAIS explorem A WEB JUNTO COM OS FILHOS

Enquanto a internet residencial brasileira encolheu 1% de maio para junho, os acessos de internautas com até 11 anos cresceram 12% no período. Dos 10 países pesquisados pelo Ibope/NetRatings, é no Brasil que as crianças ficam mais tempo online: em média, 16 horas e 51 minutos mensais, à frente do Japão e dos Estados Unidos.

O tempo não é exagerado, opina o analista de mídia José Calazans, ainda mais se comparado com o dos adolescentes brasileiros. Quem tem de 12 a 17 anos ficou, em média, 46 horas online no país em junho.

— A criança só fica no computador porque não tem nada mais interessante para fazer. Se os pais oferecerem programas diversificados, estimularem outras atividades, elas também vão querer — rebate a pedagoga Bettina Steren, da Faculdade de Educação da Pontifícia Univer-

sidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Para a especialista, os pais devem explorar a web com os filhos, demonstrar interesse pelo conteúdo que a criança acessa. É necessário diálogo, diz.

— Sou a favor de que o micro não vá para o quarto do filho, porque deixa a criança em um mundo fechado. Se ficar em um ambiente comum da casa, é uma forma de os pais estarem mais por perto, conversarem com o filho — completa.

Na casa de Isadora, cinco anos, não há exageros. O computador é usado uma ou duas vezes por semana, e sempre ao lado do pai, o médico Luís Fernando Rivero, 40 anos. Na escolinha, a Geração Criança, na Capital, a menina tem aula de informática, o que despertou o interesse. Isadora começou a pedir para usar o micro de casa, para treinar o que aprendia. Os sites da Turma da Mônica, Barbie e Polly são os preferidos.

— Ela pede, a gente combina quanto tempo. Nem de mais,

nem de menos. É uma atividade não só para ela. A gente brinca junto — conta o pai.

Luís Fernando está certo. Com a precocidade das crianças online, os pais não podem privá-las do acesso à internet. Mas é preciso dosar, e o mais importante: acompanhar.

— Muitos pais não sabem o que o filho faz no micro por falta de diálogo — diz Bettina.

A opinião da pedagoga é respaldada por um estudo da empresa de segurança Symantec. Enquanto os adultos norte-americanos acreditam que só 6% das crianças tenham sido abordadas por um desconhecido na web, 16% dos internautas

mirins relataram ter passado por essa situação.

Luís Fernando sabe que, à medida em que a filha for crescendo, terá de se aventurar sozinha pela web. Mas o médico não descarta ter de recorrer, no futuro, a algum recurso de controle parental. Há diversas ferramentas que permitem definir limites no acesso das crianças à web, como horário em que podem usar o micro e quais jogos e programas estão autorizadas a acessar. É possível até gerenciar a lista de contatos no MSN Messenger e, claro, especificar uma relação de sites nos quais os pequenos internautas podem navegar.

Atenção, pais

Sugestões para ajudar a administrar o uso correto do computador em casa:

* Imponha limites. Os pais não devem privar as crianças do acesso à internet, mas isso também não significa que podem deixá-las ficar online o tempo todo. É importante estimular outras atividades longe do computador.

* Não deixe a criança solta na internet. Explore a web junto com os filhos. Ou seja, demonstre interesse pelo conteúdo que a criança acessa.

* Não indique a seu filhos apenas sites de jogos. Sugira também páginas que estimulem o aprendizado.

Navegação segura

Confira algumas opções de conteúdo moderado para os internautas mirins:

Browser infantil

O Kidzui (*abaixo*) é um navegador de internet que apresenta uma relação com mais de 800 mil sites, vídeos e imagens moderados para quem tem até 12 anos. Com versão para Windows XP, Vista e Mac, o download é gratuito. Site: www.kidzui.com



Vídeos selecionados

O Totlol (*abaixo*) é um site de vídeos na internet apenas com conteúdo moderado para crianças de até seis anos. A página é em inglês, mas como há muitas animações e desenhos sem falas, o uso não é complicado. É uma comunidade de pais que indica e define o conteúdo apresentado no portal. Site: www.totlol.com



Software de controle

No Windows Vista, da Microsoft, é possível configurar o recurso "Controle dos Pais" acessando o Painel de Controle/Contas de Usuário. Para quem usa o Windows XP, é possível baixar gratuitamente o software Proteção para a Família, também da Microsoft. Site: <http://tinyurl.com/63ss14>

ZERO HORA.COM

> Em vídeo, Eduardo Rosa, 11 anos, conta como ensinou o pai a virar craque no computador. Assista em www.zerohora.com/blogdavarieesa

